



Conselho de Secretarias
Municipais de Saúde
de Santa Catarina



INFORMATIVO COSEMS: CÂMARA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Realizada no dia 26 de novembro 2021

Horário: 13:30 hs

PAUTA

2. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no estado de Santa Catarina – 2022 (DIVE); (IRÁ PARA A CIB, SE HOUVER “ACEITE” DAS PONDERAÇÕES DO COSEMS).

Encaminhamento: O COSEMS trouxe para a reunião todas as ponderações que fez na prévia e marcou mais uma reunião de alinhamento somente com os membros da CT de APS e VS no dia 30/11/2021 para discutir o Plano novamente, após a discussão será enviado à DIVE as ponderações e se houver “aceitação” das propostas o plano seguirá para a CIB.

Ponderações e dúvidas do COSEMS realizadas durante a Câmara Técnica:

- Como será feito o monitoramento das informações? O VIGITEL não passa relatório mensal, somente anual;
- O Vigitel será o principal sistema de avaliação e monitoramento - Mas como será mensurado o crescimento da obesidade em adulto, atividade de campo, prevalência de tabagismo, consumo de alimentos ultraprocessados ... São indicadores que exigem mudança de cultura, renda, educação e outros). O alcance das metas propostas no plano só serão alcançadas se houver ações intersetoriais. O COSEMS propôs para a DIVE uma conversa com o Ministério da Saúde para melhor alinhamento dessas metas, tendo em vista que o Plano Estadual foi escrito baseado no Plano Federal;

- Foi consensuado na CT que o plano será reavaliado no próximo ano após a aprovação, para fins de monitoramento de indicadores e balanço das metas;
- O sistema SIH normalmente está sob “domínio” dos técnicos da regulação e não da Vigilância em Saúde, como a DIVE pensa que será realizado esse monitoramento? Enviarão planilhas com os dados? Ou os técnicos da vigilância em saúde terão que realizar essa integração interna no município com os técnicos da regulação para acesso aos dados? Como será feito esse fluxo?
- Como será feita a integração das informações nos diferentes sistemas de informação, uma vez que serão apresentados dados do vigitel, sih e outros?
- Serão avaliadas as linhas de cuidados já divulgadas pelo estado? Como por ex. DIABETES, HIPERT., RENAL, OBESIDADE, IDOSO e quanto as outras linhas de cuidado da rede de atenção à saúde os municípios terão que fazer? É preciso alinhar como serão “avaliadas” essas linhas de cuidado. A proposta do COSEMS é que sejam mensuradas apenas aquelas linhas de cuidado que foram publicadas pelo Estado;
- O COSEMS ressalta que o Plano poderá alterar o processo de trabalho das equipes nos municípios, tendo em vista o alcance de cada um dos indicadores, por isso solicitamos atenção dos gestores e técnicos nessa pactuação. Sinaliza-se ainda que grande parte destas atividades já são realizadas rotineiramente nos municípios, porém muitas delas não estão atreladas ao alcance de metas do Plano Estadual que será pactuado em Deliberação de CIB;
- Proposta COSEMS: No plano deverá constar que a DIVE realizará a publicação de boletins epidemiológicos de monitoramento e avaliação de cada município do estado em relação a todos os indicadores propostos no plano, de preferência semestralmente. O maior entrave encontrado no documento leva em consideração o acesso às informações presentes no sistemas de informação, por isso é importante a divulgação de um monitoramento contínuo;
- Ressalta-se que embora o plano seja de caráter estadual o alcance das metas se dá por meio das execuções do trabalho das equipes municipais de cada um dos indicadores.

3. Nota Técnica de Equipes Multiprofissionais (VAI PARA A CIB)

Síntese: A nota técnica passará a ser Deliberação, houve poucas alterações da Deliberação

136/202. O documento está na íntegra no site do COSEMS/SC.

Encaminhamento: O COSEMS solicitou a alteração do item 3, conforme parágrafo abaixo. O grupo técnico da SES SC se mostrou favorável à solicitação de alteração do COSEMS na reunião. Ressalta-se que fica a cargo da gestão municipal de saúde a composição dos profissionais de saúde das equipes multiprofissionais, por ex.: Contratação de sanitaristas, epidemiologistas, fonoaudiólogos e outros.

3. A EM (Equipe Multidisciplinar) deverá estar vinculada ao máximo 3 (três) Proposta **COSEMS - 5 (CINCO)** Equipes Saúde da Família (eSF) e/ou Equipes de Atenção Primária à Saúde (eAP);

4) Solicitação de exames pré natal (NÃO VAI PARA A CIB)

Síntese: Solicitação de exames pré natal que não tem disponibilidade na região (municípios foz do rio Itajaí).

Encaminhamento: Formalizar a solicitação por ofício oriundo da CIR sobre o assunto e trazer novamente para a câmara técnica.

5) Consultas na atenção primária intermunicipal (NÃO VAI PARA A CIB)

Síntese: Sobrecarga de atendimento em um município em detrimento de outro (discussão)

Encaminhamento: Formalizar a solicitação por ofício oriundo da CIR sobre o assunto e trazer novamente para a câmara técnica.

6) Ofício CIR Região de Laguna nº 011/2021 - Solicitação de Capacitação Sala de Vacina (NÃO VAI PARA A/ CIB)

Encaminhamento: Ofício nº 1029/2021- Resposta DIVE a solicitação da CIR.

Links úteis:

- **Link nota técnica NASF MS:**

<https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>

- **Link Deliberação 136/2021:**

<https://www.cosemssc.org.br/wp-content/uploads/2021/07/DELIBERA%C3%87%C3%83O-CIB-136-2021.pdf>

- **Link Site COSEMS SC:**

<https://www.cosemssc.org.br/informativo-camara-tecnica-de-atencao-primaria-e-vigilancia-e-m-saude-24-11-2021/>

Priscila de Meira da Silva

Assessoria técnica COSEMS/SC